



# CADERNO DE EXTENSÃO



Universidade Estadual de Maringá  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  
Ano 3 - Nº 6 - 1º Semestre/2011



**3** 9ª EDIÇÃO DO FÓRUM DE  
EXTENSÃO E CULTURA  
DEBATE A PROMOÇÃO DA  
SAÚDE E EDUCAÇÃO

**4 e 5** CENTRO DE CONTROLE  
PROMOVE VISITA  
DOMICILIAR

**10** PROGRAMA DESTACA A  
IMPORTÂNCIA DO CONTROLE  
POPULACIONAL DE CÃES E GATOS

**12** ASSISTENTE SOCIAL DIZ  
QUE PROGRAMA REVELA  
CONSCIÊNCIA SOCIAL DA UEM



editorial



**José Gilberto Catunda Sales**  
Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UEM  
Professor do Departamento de Agronomia da  
Universidade Estadual de Maringá - UEM

destaque



**Rafael Alves de Souza**  
Diretor de Cultura  
Professor do Departamento  
de Engenharia Civil

expediente

**Reitor:** Júlio Santiago Prates Filho  
**Vice-Reitor:** Neusa Altoé  
**Pró-Reitora de Extensão e Cultura:** José Gilberto Catunda Sales  
**Diretora de Extensão:** Jane Maria Remor  
**Diretor de Cultura:** Rafael Alves de Souza  
**Ass. de Comunicação Social:** Paulo Pupim  
**Jornalista Responsável:** Paulo Pupim (Reg. 2.472).

**Fotografia:** Heitor Marcon, Antonio C. Locatelli e Daura Camargo  
**Projeto Gráfico:** Luiz Carlos Altoé.  
**Editoração:** Andréa Tragueta  
**Colaboradores:** André Scarate, Sueli Nascimento, Euci Gusmão, Marcos Teramoto, Enéias Ramos, Laércio Ferreira, Tereza Parizotto, Ana Paula Machado Velho.

**contatos:**  
www.pec.uem.br  
**email:**  
jgcsales@uem.br  
**fores:** 44 3011 3880  
44 3011 3790

Jornal da UEM - Edição Especial

## Interação nas Políticas de Saúde e Educação

O IX Fórum de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá (UEM) acontece a partir de 10 de agosto, no Auditório do PDE, bloco 33. O evento tem por objetivo integrar professores e alunos dos variados cursos para produzirem reflexões acerca das ações extensionistas empreendidas em seus projetos e programas para o fortalecimento de uma extensão que continue a contribuir com a UEM, que a cada dia busca superar distintas modalidades de exclusão socialmente estrutural: sanitária, educacional, produtiva, dentre outras.

A extensão é o canal por onde se articulam universidade e sociedade e uma das maneiras para melhor instrumentalizar este processo é associar sua prática ao contexto de desenvolvimento de programas e projetos. A extensão universitária, como um dos pilares da universidade, junto com o ensino e a pesquisa, forma a base para que as instituições de ensino superior possam cumprir o papel dado pela constituição federal.

Tendo como tema “**A promoção da saúde e da educação**”, o fórum também vai discutir propostas para indicadores da extensão, assunto que vem dominando as discussões no Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão (forproex). Esperamos que essas discussões possam possibilitar melhor percepção sobre a importância desses indicadores na avaliação da universidade pelos órgãos competentes.

Assim, esperamos agregar as ações da universidade com a experiência concreta de professores e alunos. Sejam todos bem-vindos!

## Os Desafios Culturais na Universidade Estadual de Maringá

Quando assumi a Diretoria de Cultura (DCU) da Universidade Estadual de Maringá, em setembro de 2010, ainda não tinha ideia do caldeirão cultural que borbulha em nossa instituição. Ao mesmo tempo em que fui descobrindo nossos inúmeros talentos, fui me dando conta que toda essa rica produção cultural tem enfrentado grandes dificuldades, principalmente quanto à divulgação e à disponibilização de espaços físicos apropriados.

Nesse sentido, promovemos, no primeiro semestre de 2011, o Fórum Cultural, evento que foi de extrema importância para se traçar um diagnóstico mais apurado da Cultura em nossa instituição, com opiniões muito valiosas dos mais diversos segmentos universitários.

A despeito dos problemas mencionados, pudemos oferecer diversos cursos de formação artística. Os grupos vinculados à Diretoria de Cultura participaram de inúmeros eventos locais, regionais e nacionais. Com ousadia, elevamos o evento “MAIO NO PALCO” do âmbito regional para o âmbito nacional, ofertando à comunidade apresentações de alto nível artístico.

É preciso estender as atividades culturais dessa Diretoria para os outros câmpus da UEM. É preciso ampliar a interação com os diversos departamentos de nossa instituição. É preciso que mais investimentos de nossa própria Universidade e do Estado sejam urgentemente direcionados a essa Diretoria. A cultura, é sem dúvida, o caminho mais suave para afastar diferenças e aproximar pessoas. E, ao final das contas, cultura nada mais é do que a forma menos sisuda do que se faz de mais sério em pesquisa, ensino e extensão.

# A Extensão Universitária e a Integração da UEM à Comunidade Regional



**Júlio Santiago  
Prates Filho**  
Reitor da UEM



**Neusa Altoé**  
Vice-Reitora da  
UEM

O papel de principal produtora do conhecimento não define mais a Universidade, visto que novos desafios se apresentam, e ela deve converter-se em um espaço onde os diferentes saberes dialogam, como forma de resposta a problemas multifacetados da humanidade, com papel estratégico na formulação de novos programas e projetos de cooperação em todos os espaços sociais. A Universidade socialmente responsável contribui para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, científica e tecnológica, e do patrimônio cultural.

Os 40 anos de existência da Universidade Estadual de Maringá (UEM) tem mostrado quão acertada foi a iniciativa de sua criação, dentro do grande projeto de interiorização do desenvolvimento do Estado do Paraná. No entanto, temos diante de nós o desafio de tornar irreversível o status acadêmico alcançado, de protagonizar, por meio do conhecimento, as mudanças que a sociedade almeja, responder às demandas sociais, e investir em programas e ações que sejam adequados para a efetiva participação junto a sociedade.

Para atender a este compromisso social, a UEM vem cumprindo seu papel por meio de ações extensionistas, desenvolvidas pelos docentes e alunos e fundamentadas em bases teórico-metodológicas, com uma função articuladora da universidade com a sociedade. São desenvolvidos hoje trezentos e oitenta projetos nas diferentes áreas temáticas da extensão (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho), em cooperação com aproximadamente 125 municípios do Estado do Paraná.

Contribuem ainda para o processo extensionista a promoção de cursos e eventos de extensão nas diferentes áreas do conhecimento e nos diferentes setores da UEM, oferecidos às comunidades interna e externa. No período de outubro de 2010 a julho de 2011 foram realizados 298 cursos e eventos, totalizando 9.330 beneficiários.

Desta forma, saudamos a todos os participantes do 9º Fórum de Extensão e Cultura e desejamos que todas as discussões possam impulsionar ainda mais na qualidade que buscamos para nossa universidade.

# Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado: a extensão como (Proposta de) Integração Ensino-Serviço em Saúde

Isabella dos Santos Laqui<sup>1</sup>, Laís Fernanda Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Fernanda Carvalho Martins<sup>2</sup>, Laryssa Inoue<sup>3</sup>, Ana Carolina Manna Bellasalma<sup>4</sup>, Tanimária Silva Lira Ballani<sup>5</sup> e Magda Lúcia Felix de Oliveira<sup>5</sup>

Uma das estratégias para atingir as famílias com atividades de promoção e proteção da saúde consiste em os profissionais da saúde visitarem os domicílios. A visita domiciliar-VD é entendida como o deslocamento do profissional até o domicílio do usuário com as finalidades de atenção à saúde, aprendizagem ou investigação, abordando o cliente no ambiente sócio habitacional.

O Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM) é um órgão de assessoria na área de urgências toxicológicas. Os indivíduos intoxicados são cadastrados no CCI/HUM por meio do preenchimento da ficha de notificação e de atendimento (OT), em modelo padronizado nacionalmente, visto que a investigação dos casos possibilita o levantamento das relações causais das ocorrên-

cias e a formulação de ações de prevenção e controle destas.

Considerando-se que a maioria das intoxicações ocorre no ambiente domiciliar, o CCI/HUM mantém, desde 1992, o Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (Providi) como método de assistência domiciliar, com a imagem-objetivo de diminuir (re)intoxicações e difundir comportamentos preventivos.

O Providi difunde comportamentos preventivos por meio de orientações adaptadas às formas de viver das famílias, do cuidado profissional e do encaminhamento dos egressos de intoxicação para serviços de referência de assistência toxicológica do CCI/HUM e outros indicados, de forma a estabelecer a continuidade da linha de cuidado.

Os integrantes do Providi são acadêmicos dos cursos de

Enfermagem e de Psicologia da UEM, supervisionados por uma enfermeira e uma psicóloga integrantes da equipe técnica do CCI/HUM e por mestrandos do curso de mestrado em Enfermagem da UEM, compondo duas equipes: a equipe de Enfermagem e a equipe de Saúde Mental.

O público-alvo são famílias residentes em Maringá - Paraná e municípios de seu entorno, egressas de intoxicação grave ou com possível dano tardio decorrente da intoxicação, principalmente intoxicações na infância e casos de tentativa de suicídio. São agendadas, no máximo, 15 VDs mensais, realizadas sempre aos sábados, no período matutino, sendo três sábados/mês com atividades da equipe de Enfermagem e um para a equipe de Saúde Mental, que se restringe aos casos de tentativa de suicídio (TS), com



Outras informações:  
e-mail: sec-cci@uem.br  
Fone: 3011-9127

escala de revezamento dos acadêmicos e técnicos.

No período de 1992 a 2010, foram agendadas 2.430 VDs, com média mensal de 12,78% e média anual de 127,8% VDs. Do total de visitas agendadas, foram efetivadas 55,43% (n=1347). Do total das visitas agendadas, foram efetivadas 1.295 (55,8%), que se concentraram principalmente em Maringá, Sarandi e Paiçandu, municípios da região metropolitana, mas a maioria foi realizada em Maringá (78,53%).

Quando se exerce o cuidado no domicílio, a assistência interdisciplinar (envolvendo a enfermagem e os demais

profissionais da saúde), a intersetorialidade das ações e o papel emergente das redes sociais (vizinhos, voluntários organizados e não organizados e igrejas) são percebidos e demandados como prioridades para a resolutividade das ações.

A importância do Provedi reside em promover a organização do processo de trabalho de equipes visitadoras, a incorporação de conhecimentos técnico-científicos pelos acadêmicos participantes e a aproximação dos conceitos de cuidado-família à assistência toxicológica e à saúde das famílias.



1 Acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

2 Acadêmica do curso de graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM)

3 Enfermeira. Mestranda em Enfermagem - Programa de Pós-graduação em Enfermagem, UEM.

4 Técnico do Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM). E-mail: sec-cci@uem.br e Coordenadora do Projeto de Extensão e Professora do Departamento de Enfermagem da UEM

# Programa UEM na Região

O Programa UEM na região, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, participou das festividades do aniversário de Cidade Gaúcha nos dias 30 de junho e 1 de julho deste ano.

Através do programa buscamos estender as atividades de Extensão e Cultura em um primeiro momento nas cidades em que a UEM está presente por meio de um campus. As atividades como palestra, mini-cursos, exposições e laboratórios são levadas até a comunidade, buscando interatividade da universidade com a comunidade.

UEM na região sedimenta assim as atividades precursoras do Projeto “UEM na Comunidade: troca de saberes e ações emancipatórias”, que teve como objetivo desenvolver ações que estabeleçam um processo de informação, capacitação e empoderamento das comunidades menos favorecidas e excluídas econômica, cultural e socialmente. Diferentemente do primeiro formato, o Programa desenvolve suas atividades nos campi em dois dias consecutivos.

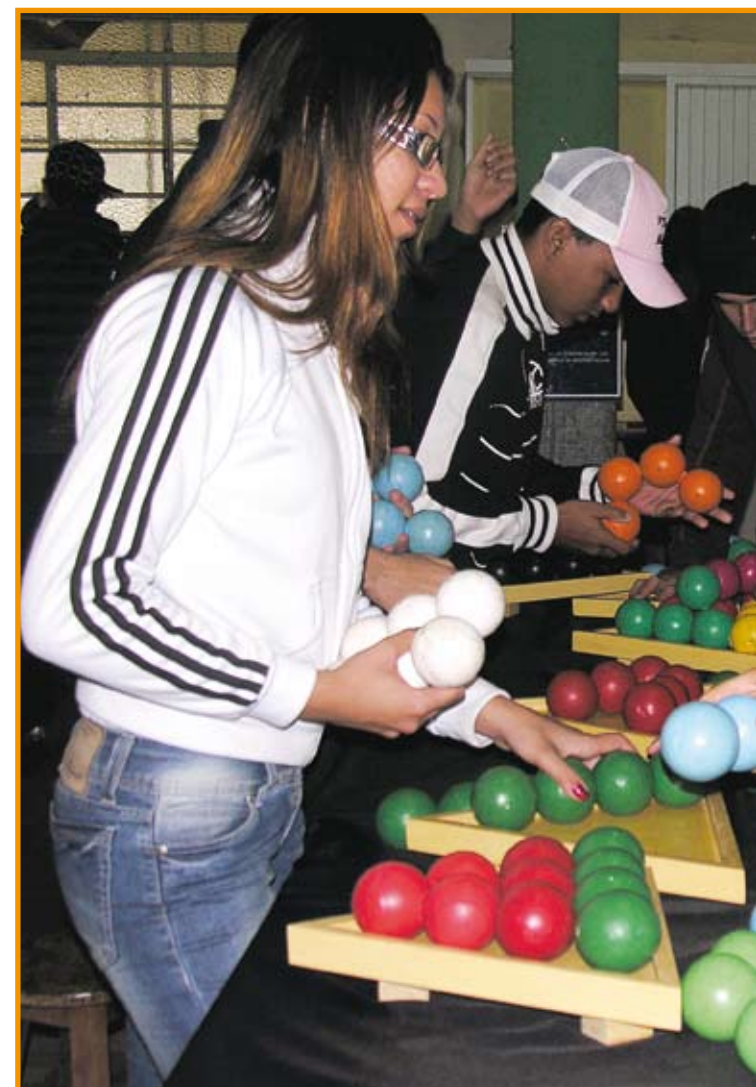
A participação em Cidade Gaúcha (Campus Regional do Arenito) foi a primeira incursão deste programa em parceria com as secretarias de Saúde e Educação do referido município, com o objetivo de arrolar a participação em especial de todas as escolas públicas.

A avaliação desta atividade pode ser constatada pela entrevista com a senhora Ilvani Ferreira Martins, assistente social da Secretaria de Saúde, neste caderno. Outra avaliação positiva foi a participação de aproximadamente 2 mil alunos da comunidade estudantil do município, bem como a participação de cerca de 200 adultos em uma palestra.

No segundo momento uma participação efetiva da área cultural da UEM através de peças teatrais, danças, corais, etc., será nossa próxima missão.

Neste primeiro momento estiveram presentes: o Laboratório de Ensino e Pesquisa do Lúdico e do Tempo Livre (Ludoteca), coordenado pelo professor mestre Rogerio Masarotto de Oliveira do Departamento de Educação Física; a palestra intitulada “Enfrentamento e a Prevenção as Drogas”, proferida pela professora doutora Maricelma Bregola, do Departamento de Psicologia; a Exposição Interativa de Matemática, coordenada pelo professor doutor João Roberto Gerônimo, do Departamento de Matemática; e, o Mudi – Museu Dinâmico Interdisciplinar, coordenado pela professora doutora Marli Aparecida Defani, do Departamento de Ciências Morfológicas.

**José Gilberto  
Catunda Sales**  
Coordenador do  
Programa UEM na Região



✓ Câmpus Regional de  
✓ Câmpus Regional de I



Já estão programados mais dois eventos do Programa UEM na Região:

Goiere, nos dias 22 e 23/09/2011.  
vaiporã, nos dias 27 e 28/10/2011.

Outras informações: e-mail: [jgcsales@uem.br](mailto:jgcsales@uem.br)  
Fone: 3011-3791

# ASSUNTANDO PELO RÁDIO

**Professor José  
Ozinaldo Alves de Sena**  
Coordenador do Projeto de  
Extensão  
Departamento de Agronomia

Dependência e baixa auto-estima são características marcantes quando se lida com agricultores familiares na região noroeste do Paraná. Muitos não conseguem se enxergar como agentes de mudanças, como sujeitos, como protagonistas. Estão cansados, desgastados, endividados, desiludidos, desesperançados e perderam a capacidade de sonhar. Quando tenho oportunidades, digo-lhes que o homem quando para de sonhar morre. Quantos sonhos sepultados! Quanta frustração resultante de políticas de partidos e de governos que criaram expectativas e passaram. Homens e mulheres valerosos calaram as suas vozes. Cederam, resignados, aos sofismas. Aceitam permanecer na caverna e contentam-se com luz de velas e com sombras refletidas na parede. Apenas sombras da realidade. Esperam, governo após governo, que tudo irá melhorar. Precisam de

intermediários, de mediadores para ter acesso aos poderes. É exercício por demais custoso fazer-lhes entender que os poderes não possuem o poder que julgam possuir. O poder que possuem é fração do que lhes foi transferido, delegado. Precisam saber que ignorância é treva, ausência de luz, terreno fértil para fazer perpetuar o domínio, a pobreza, a miséria e a dependência. É a manutenção do status quo. Impede que caminhem juntos, dêem as mãos e entendam que sozinho não se vai muito longe, apesar de se ir mais rápido.

É possível mudar, dizia Paulo Freire. “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas, pessoas transformam o mundo.” Parabéns Freire, obrigado Buainain. Somo com você e com aqueles que defendem que agricultores não são familiares por opção, mas por restrição. Sou igualmente contra a visão

romantizada da agricultura familiar, enquanto muitos continuam esquecidos, abandonados e mantidos na pobreza e na miséria.

Desejava me aproximar da mídia com o propósito de contribuir para vencer abismos e sonhar com a cidadania sendo exercida no campo. Entendi que precisava dar passos para vencer distâncias. Pensei comigo: que veículo possui mais a cara da agricultura familiar que o rádio? Veículo democrático, ágil, prático, funcional e de poder extraordinário. Surgiu, assim, o Assuntando pelo Rádio. Depois de tantos títulos acadêmicos, criados por mim, dobrei-me à criatividade da jornalista Liliana Mello, quando me apresentou como proposta o título que adotamos.

O Assuntando está em construção. Não se propõe a ser programa para agricultores familiares, mas ser programa de agricultores familiares. O nosso com-



promisso é agir para que as propriedades familiares na região não se transformem em canaviais (ou outras monoculturas) e contribuir para garantir no estado a predominância da produção que alimenta a todos nós, vinda da agricultura familiar, em quantidade e qualidade. Estabelecemos uma aliança com a Sustentabilidade da Produção Familiar e, mais especificamente, com a Produção Agroecológica Familiar. Desejamos ser espaço para reflexão, entretenimento e cultura. Uma via de mão dupla, para veicular troca de experiências e saberes. Espaço para compartilhamento de queixas, denúncias, desabafos. Espaço alegre, aberto ao exercício da cidadania.

Com apoio do governo do Estado, contratamos profissionais de comunicação, de artes cênicas, locutor e músico. Foram produzidos vinhetas e jingles. Produzimos doze programas de



rádio, já veiculados e sete capítulos de rádionovela, que, em breve irão ao ar. Entrevistamos e contamos histórias. Para compensar a limitação de sinal da 106,9 FM, implantamos a Rede Assuntando de Compartilhamento, a partir de convênio estabelecido com rádios AM, FM e Comunitárias da região “noroeste”.

O Assuntando pelo Rádio foi ao ar durante um ano, até fevereiro deste ano. Está disponível no endereço eletrônico: <http://www.podomatic.com/profile/assuntandopeloradio> ou [http://assuntandopeloradio.podomatic.com/entry/2010-11-30T05\\_19\\_45-08\\_00](http://assuntandopeloradio.podomatic.com/entry/2010-11-30T05_19_45-08_00). Continuaremos assuntando.

# Controle populacional de cães e gatos de Umuarama



O projeto “Controle populacional de cães e gatos” existe há mais de 4 anos. Idealizado pelo professor Fábio da Cunha Brito, docente do Departamento de Medicina Veterinária da UEM de Umuarama na época, começou a vigorar no segundo semestre de 2006. Devido à saída do referido docente de nossa Instituição, o projeto passou a ser, então, coordenado pelo professor Fabrício Singaretti de Oliveira. Mais de 30 graduandos já participaram do projeto, realizando palestras em colégios do município de Umuarama e região para aproximadamente 3.500 alunos do ensino fundamental e médio da rede pública, onde se encontra a maioria dos estudantes de famílias mais carentes. Nessas palestras, destaca-se a importância, para o homem e para o animal, do controle populacional de cães e gatos, e são entregues aos alunos panfletos explicativos sobre o assunto. Os pais dos alunos que estiverem interessados em ter seus animais castrados devem preencher uma ficha em anexo ao panfleto e encaminhar via postal ao curso de medicina Veterinária da UEM – Umuarama, PR. Alguns dados interessantes foram obtidos no projeto, como a alta porcentagem de moradores de Umuarama que possuem cães (65%) ou gatos (17,5%). A partir de 2009, o projeto foi expandido para cidades menores da região de Umuarama e a primeira a ser visitada foi Mariluz, a qual apresenta número de moradores que possuem cães (72%) ou gatos (25,7%) ainda maior que o de Umuarama. Em 2010, as cidades vizinhas visitadas foram Perobal e Alto Piquiri. Na primeira, 56,1% das casas de alunos do ensino fundamental e médio possuem, pelo menos, um cão, e 24,1%, pelo menos, 1 gato. Em Alto Piquiri, o índice de casas com cães e gatos, nestas classes de alunos, são 61,4% e 25,1%, respectivamente. Até o momento, já foram castrados, a preços muito reduzidos, mais de 70 cães, cadelas, gatos e gatas. Em 2011, o projeto será levado a outras cidades da região de Umuarama.

**Fabrício Singaretti de Oliveira**

Coordenador do Projeto de Extensão  
Professor do Departamento de Medicina  
Veterinária do Câmpus de Umuarama

Outras informações: e-mail: [singaretti@ig.com.br](mailto:singaretti@ig.com.br)  
Fone: (44) 3621-9400.



## CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS / DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

**Curso de Extensão:** O Software Geogebra.

**Público-alvo:** Alunos de graduação da Universidade Estadual de Maringá.

**Quando:** de 20/08 a 03/09/2011.

**Inscrições:** de 15/08 a 19/08/2011 no PET – Matemática – Bloco F-67 – Sala 001-A

**Onde:** LabMac – Bloco F-67 – Sala 225.

**Informações:** (44) 3011-4933.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

**Curso de Extensão:** ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS PARA CIÊNCIAS HUMANAS – abordagem introdutória com uso do SPSS.

**Público-alvo:** Acadêmicos de graduação, pós-graduação e pesquisadores das ciências humanas.

**Quando:** de 22/08 a 26/08/2011.

**Inscrições:** de 25/07 a 18/08/2011 no Observatório das Metrópoles – Bloco 5 – Sala 8.

**Onde:** Laboratório de Arquitetura (Bloco 32).

**Informações:** (44) 3011-4288.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

**Evento de Extensão:** A escola como agente de prevenção da violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

**Público-alvo:** Professores, pedagogos e demais profissionais da educação.

**Quando:** de 20/08 a 22/10/2011.

**Inscrições:** de 01/08 a 18/08/2011 no Departamento de Teoria e Prática da Educação.

**Onde:** Colégio Estadual de Paçandu - Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional.

**Informações:** (44) 3011-4887.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

**Evento de Extensão:** XIII Encontro Maringense de Biologia – EMABI e XXVI Semana de Biologia.

**Público-alvo:** Alunos de graduação e de pós-graduação em Biologia e áreas afins; profissionais voltados para a área das Ciências Biológicas.

**Quando:** de 29/08 a 02/09/2011.

**Inscrições:** de 01/07 a 26/08/2011 via internet.

**Onde:** Universidade Estadual de Maringá.

**Informações:** (44) 3261-4312.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES / DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

**Evento de Extensão:** XII Seminário de cinema, história e educação: “Aprendendo com a vida”

**Público-alvo:** Acadêmicos das licenciaturas, professores da rede pública de ensino e demais interessados.

**Quando:** de 24/08 a 30/11/2011.

**Inscrições:** de 01 a 22/08/2011 pelo site [www.dtp@uem.br](http://www.dtp@uem.br).

**Onde:** Bloco I-12, sala 15.

**Informações:** (44) 3261-4897.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

**Evento de Extensão:** VII Conclave Maringense Internacional de Odontologia, IV Encontro de Pós-graduação em Odontologia.

**Público-alvo:** Acadêmicos de graduação, pós-graduação e profissionais de odontologia.

**Quando:** de 28/09 a 30/09/2011.

**Inscrições:** de 30/07 a 28/09/2011 na secretaria do Departamento de Odontologia.

**Onde:** Bristol Metrópole Hotel.

**Informações:** (44) 3011-9051 – (44) 3011-9052.

## Relato de Experiência de participação no Programa Universidade Sem Fronteiras

Pedro França Junior<sup>1</sup>

Departamento de Geografia UEM

Após um ano como aluno recém-formado, compreendi o que realmente é a Extensão Universitária. Já atuei como estagiário no museu de Geologia da FECILCAM de Campo Mourão e valorizava o trabalho dos professores que traziam seus alunos para ampliar seus conhecimentos sobre as rochas e meio ambiente. Eu considerava que essa participação poderia ser melhorada, pois os professores e os alunos da universidade deveriam ter maior integração com a comunidade, ou seja fazer uma extensão dos conhecimentos através de cursos e palestras.

Após entrar na UEM (Programa de Pós Graduação de Geografia) e em seguida no Programa Universidade Sem Fronteiras passei a entender que a Extensão Universitária: não se trata de levar o conhecimento para a comunidade e repassar o que aprendemos nos nossos cursos, Era muito mais que isso! É conhecer a realidade, suas necessidades, expectativas e conhecimento construído e instalar circunstâncias desafiadoras para que haja avanço para todos os participantes: acadêmicos, professores das escolas básicas, moradores da comunidade. As vezes pensamos por arrogância que sabemos muito! Mas num simples diálogo com um morador local, passamos a reconhecer a nossa ignorância de realidade.

No caso do Sub-programa: apoio as licenciaturas, o projeto de Produção do atlas escolar de Cambira-PR, pretende contribuir para o desenvolvimento da Educação Geográfica do município de Cambira, município da região centro norte do Paraná.

Este município foi contemplado devido a procura da Secretaria da Educação na tentativa de buscar recursos e materiais para o desenvolvimento da educação além e por estar na lista do municípios com baixo IDH no Paraná.

O Atlas Escolar do Município de Cambira está sendo desenvolvido com o auxílio de profissionais com conhecimentos específicos, e o auxílio dos professores da rede municipal que participam como usuários críticos, cujo apoio é de extrema importância para que o produto resultante esteja em consonância com as suas necessidades. Temos realizado reuniões com a equipe de professores para a discussão deste trabalho para que os professores sejam os sujeitos na elaboração coletiva deste material didático, nos auxiliando, com suas experiências e exemplos de práticas. Além disto temos organizado pequenas oficinas para que os professores possam compreender o conteúdo do Atlas e a linguagem cartográfica

Para que os alunos sintam-se sujeitos do espaço o atlas tem uma abordagem alfabetizadora, incluindo-o nas investigações sugeridas. Nesse sentido, as crianças das escolas municipais de Cambira estarão participando de um concurso de desenhos com o tema: “Desenhando Cambira”, que tem como objetivo principal a inserção dos desenhos no Atlas como participação do principal usuário do material.

Entendo que é através destas práticas que se desenvolve a verdadeira extensão universitária uma integração de idéias e valores, que nos ensina a termos humildade em ouvir a sociedade beneficiada e a prática fora do campo acadêmico de estudo.

<sup>1</sup> Aluno recém-formado do projeto Elaboração do Atlas Escolar de Cambira-PR

A UEM participará, de 22 a 24 de agosto, do 29º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, que será realizado em Foz do Iguaçu. Os projetos de extensão da UEM serão divulgados por meio de cinco oficinas, dois vídeos-relato, oito comunicações orais e cinco painéis, totalizando 40 participantes.



Estarão abertas, de 5 de setembro a 28 de outubro, as inscrições para o 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, que será realizado de 8 a 11 de novembro, em Porto Alegre/RS. Inscrições pelo site [www6.ufrgs.br/5cbeu/](http://www6.ufrgs.br/5cbeu/).

ENTREVISTA COM  
ILVANI FERREIRA  
MARTINS,  
ASSISTENTE  
SOCIAL DO  
MUNICÍPIO DE  
CIDADE GAÚCHA,  
COORDENADORA  
DO PROGRAMA  
GERANDO SAÚDE  
MENTAL E  
TABAGISMO.

Entrevista concedida  
a Jane Maria Remor,  
diretora de Extensão.

**1) O que a senhora acha da iniciativa da UEM no desenvolvimento do Programa UEM na Região?**

Considero a iniciativa de grande importância, demonstra a consciência da responsabilidade social da Universidade, aproxima a comunidade do conhecimento científico e desperta novos saberes.

**2) Quais eram suas expectativas em relação ao programa?**

As expectativas eram grandes, sabíamos das experiências anteriores do projeto, em outras cidades da região e acreditávamos que Cidade Gaúcha era merecedora dessa oportunidade. A participação e o envolvimento da população e a qualidade do trabalho apresentado pela Universidade superou nossas expectativas.

**3) Gostaria que a senhora contasse um pouco de sua experiência no programa que foi desenvolvido em Cidade Gaúcha.**

O “Programa UEM na Região” nos contemplou em um momento muito oportuno. Desenvolvemos na mesma data a IV Semana de Prevenção as Drogas, que contou com a palestra sob o título Enfrentamento e a Prevenção as Drogas, ministrada pela doutora Mariselma Bregola, do Departamento de Psicologia da UEM, a qual ressalta-se a competência e aptidão ao repassar seu conhecimento e experiência. No segundo momento, houve Expo-

sição Interativa de Matemática, Laboratório de Ensino e Pesquisa do Lúdico e do Tempo Livre (Ludoteca) e Mudi Itinerante (Museu Dinâmico Interdisciplinar). Estas atividades diferenciadas despertaram grande curiosidade e são de grande valia na formação de nossas crianças e adolescentes. Em nível local, planejamos e implementamos a estrutura física, a divulgação e a organização para que o evento ocorresse tal como foi, um sucesso.

**4) Como a senhora avalia o comprometimento de Cidade Gaúcha no desenvolvimento deste programa?**

Cidade Gaúcha é um município ciente do valor de sediar um campus de extensão da UEM, o Campus do Arenito Caiuá. A comunidade em geral acolhe a UEM e sente-se orgulhosa por sua presença em nosso município, o que valoriza e oportuniza o desenvolvimento de toda nossa microregião.

Avaliamos que cumprimos nossa proposta diante do programa, mas também acreditamos que sempre é possível melhorar. Foi uma experiência nova na nossa prática profissional, mas estamos certos de que os vínculos estabelecidos com a UEM nos proporcionarão outras experiências tão importantes quanto essa. Gostaríamos de manifestar nossos agradecimentos a todos que contribuíram para a realização desse evento, em especial ao pró-reitor professor doutor José Gilberto Catunda Sales, professor doutor Reny Adilmar Prestes Lopes, diretor do Cam-



pus do Arenito, ao senhor Juarez Rogério Cabral e à senhora Euci Gusmão. Agradecer também ao apoio do município, ao secretário de Saúde, Antonio Ciriaco à senhora Elizabeth Della-Flora, secretaria de Educação, Cultura e Assistência Social, direção do Colégio Marechal Costa e Silva ao prefeito municipal Vitor Leitão e ao vice-prefeito Dr. Giovane Blanco.

**5) A senhora tem alguma sugestão para melhorias do Programa UEM na Região?**

O Programa é excelente. Fica, no entanto, não a sugestão, mas o pedido de que o Programa UEM na Região seja mais difundido, divulgado e que oportunize mais municípios da nossa região. Gostaríamos ainda que o município de Cidade Gaúcha pudesse ser inserido no cronograma da UEM Nas Cidades, na programação para o período de junho/2012, na V Semana de Prevenção as Drogas, a ser realizada no município. Temos ainda o interesse de desenvolver um “Seminário de Prevenção às Drogas” e um trabalho contínuo, voltado à qualificação profissional, de palestras e reflexões para os profissionais que desenvolvem suas atividades em nosso município, onde o suporte técnico-profissional da UEM seria de valor inestimável.